# MEMORIAL DESCRITIVO LABORATÓRIO DE PROGRAMAÇÃO ASSEMBLY 1

AMANDA DUARTE GARCIA - 12221BCC031 CAIKE CESAR MOTA DE ARAUJO - 12221BCC030 MATHEUS FIOD SALIBA - 12221BCC024 MURILO ALVES BEPPLER - 12221BCC037

# P1. POTENCIAÇÃO OU EXPONENCIAÇÃO

Para o Fragmento 1, foram declaradas três variáveis, sendo elas **x**, **n** e **result**, as quais representam a base, o expoente e o resultado, respectivamente. A partir disso, temos as seguintes funções:

#### 1) **expo1**

Move cada um dos valores (x, n, result) para seus respectivos registradores;

#### 2) teste

Verifica o valor de **n**, de modo que, se **n** for menor que zero, o resultado é imprimido na tela e o programa é finalizado, senão, a função while é chamada;

### 3) while

Realiza o cálculo da potenciação.

Quanto ao desempenho do algoritmo, o loop while executa, no máximo, n iterações, onde n é o valor do expoente. Dentro do loop, há operações de multiplicação e subtração, e cada iteração executa em tempo constante, mas há n iterações no pior caso. Portanto, a complexidade de tempo é O(n).

Para o Fragmento 2, as mesmas variáveis foram declaradas (**x**, **n**, **result**), entretanto as funções mudaram:

#### 1) expo2

Move cada um dos valores (x, n, result) para seus respectivos registradores;

## 2) loop

Verifica o valor de  $\mathbf{n}$ , de modo que se  $\mathbf{n}$  for igual a zero, o loop é encerrado, senão, é verificado se  $\mathbf{x}$  é par, para chamar a função par, ou ímpar, para chamar a função ímpar;

### 3) **par**

Eleva  $\mathbf{x}$  ao quadrado e faz em  $\mathbf{n}$  um deslocamento lógico para a direita, antes de voltar para a função loop;

## 4) impar

Multiplica **result** por  $\mathbf{x}$  e eleva  $\mathbf{x}$  ao quadrado, fazendo um deslocamento lógico para a direita em  $\mathbf{n}$  antes de voltar para a função loop;

### 5) fimloop

Imprime o resultado da exponenciação na tela e encerra o programa.

Quando ao desempenho do algoritmo, o programa reduz o número total de iterações a partir de uma análise do expoente. No caso médio, o número de iterações é significativamente menor que n, tendo complexidade  $O(log_2n)$ . No pior caso, o número de iterações é limitado por n, entretanto ainda é mais eficiente que o algoritmo do Fragmento 1.

# P2. AVALIAÇÃO POLINOMIAL

Para este problema, foram declaradas as variáveis **coef**, **x**, **n** e **result**, as quais representam, respectivamente, o vetor de coeficientes, o valor de x, a ordem do polinômio e o resultado do cálculo. Além disso, há as seguintes funções:

### 1) main

Carrega as variáveis **n** e **x** em seus respectivos registradores, chama a função **tradicional** e recebe o resultado obtido dela, imprimindo-o na tela. Depois, recarrega as mesmas variáveis de antes e chama, dessa vez, a função **horner**, recebendo o resultado obtido e também o imprimindo na tela. Por fim, encerra o programa;

### 2) **pow**

Função responsável por calcular potências, mantendo o loop da função **loop\_pow** funcionando até que **n** seja zero;

#### 3) loop pow

Multiplica o resultado pelo coeficiente enquanto **n** é diferente de zero;

### 4) fim pow

Retorna o resultado final da potenciação para a função main;

### 5) tradicional

Preserva os registros dos endereços de retorno da função **pow** antes de configurar os registradores para o loop da função **loop\_trad**;

### 6) loop trad

Com o auxílio da função **pow**, faz o cálculo de P(x) a partir do método tradicional (poly += a[i] \* pow(x, n-1-i)) por meio de um loop até que o contador auxiliar seja igual ao valor de n;

## 7) fim\_trad

Retorna o resultado obtido por meio do método tradicional para a **main** e faz o tratamento dos registros;

### 8) horner

Inicializa o resultado como o primeiro coeficiente e define um contador para a função **loop\_horner**;

### 9) loop horner

Faz o cálculo de P(x) a partir da expressão dada a partir do método de Horner, por meio de um loop até que o contador auxiliar tenha o mesmo valor de n;

## 10) fim\_horner

Retorna o resultado obtido por meio do método de Horner para a main.

#### P3. RAÍZES DE SEGUNDA ORDEM

Para determinar o valor de x de um polinômio de segundo grau, inicialmente foi definida uma variável chamada **cte4** como 4 e, em seguida, diversas funções para a realização desse cálculo, levando em consideração a Regra da Tumba para evitar o cancelamento catastrófico e o tratamento para raízes com valores complexos.

#### 1) main

Faz a leitura dos coeficientes a, b e c de um polinômio de segundo grau a partir do dispositivo padrão de entrada (teclado). Em seguida, é feito um tratamento do coeficiente **a**, pois, se **a** for 0, o programa é encerrado, senão, o cálculo continua, calculando o valor de **delta**. Se **delta** < 0, há um jump para a função **complexo**, senão, calcula-se a raiz de **delta** e faz a Regra da Tumba. Se **b**<sup>2</sup> > **ac** e **b** > 0, a R1 será calculada de forma segura e a R2 de forma tradicional (função **primeiro\_metodo**) senão, a R1 será calculada de forma tradicional e a R2 de forma segura (função **segundo\_metodo**);

## 2) segundo\_metodo

Calcula R1 de forma tradicional e R2 de forma segura;

## 3) primeiro\_metodo

Calcula R1 de forma segura e R2 de forma tradicional;

### 4) imprimir resultado

Imprime na tela os valores de R1 e R2:

### 5) complexo

Faz o cálculo das raízes pelo jeito tradicional da fórmula de Bhaskara levando em consideração que o **delta** é menor que zero e, consequentemente, às raízes são complexas;

## 6) a\_zero

Trata o erro de quando **a** é zero, imprimindo na tela um aviso para o usuário;

### 7) fim

Encerra o programa.

• O programa utiliza as funções **read\_float** (lê um float do teclado), **print\_str** (imprime uma string na tela) e **print\_float** (imprime um float na tela), definidas no arquivo *macros.asm*.

#### P4. PROGRAM CHALLENGE

Para este problema, foram declaradas uma matriz quadrada **M** e sua dimensão **n**. A partir disso, existem diversas funções, feitas com base no exemplo em linguagem C, com o objetivo de calcular a soma de cada linha, coluna e diagonal, comparando os resultados obtidos para determinar se dada matriz quadrada é um quadrado mágico.

#### 1) main

Utilizada para a definição de registradores para cada uma das variáveis necessárias, sendo elas a matriz **M** e sua dimensão **n**, **soma1**, **soma2**, **soma3**, a flag **magico** e o índice **i**;

### 2) diagonalPrincipal

Realiza a soma dos elementos na diagonal principal da matriz quadrada;

# 3) diagonalSecundaria

Realiza a soma dos elementos na diagonal secundária da matriz quadrada e, depois, compara o resultado com o valor obtido na função **diagonalPrincipal**. Se as somas forem diferentes, a análise é interrompida e o programa é encerrado, senão a análise continua;

### 4) verificação

Inicializa as variáveis necessárias para as próximas comparações, sendo elas **soma2**, **soma3** e o índice **j**;

## 5) somas

Compara as somas obtidas em cada linha e as obtidas em cada coluna. Caso alguma soma tenha resultado diferente, a análise é interrompida e o programa é encerrado, do contrário, a análise continua até que todas as linhas e colunas sejam analisadas;

## 6) falseMagico

Se o programa identifica duas somas diferentes, a flag **magico** = 0 indica que a matriz analisada não forma um quadrado mágico;

### 7) trueMagico

Com todas as somas iguais, a flag **magico** = 1 indica que a matriz analisada forma um quadrado mágico.

 O programa utiliza a função print\_str (imprime uma string na tela), definida no arguivo macros.asm.

# P5. FUNÇÃO EULER PHI

Para calcular a função Phi de Euler, foram definidas três variáveis inicialmente, sendo elas **n**, **result** e **msg**, para guardar o valor de entrada, o resultado da função e uma mensagem para exibir o resultado, respectivamente. Depois disso, foram definidas as seguintes funções:

## 1) main

Carrega as variáveis em seus respectivos registradores, definindo também um **contador**;

### 2) loop

Chama a função **mdc** até que **n** seja igual ao **contador**;

### 3) incrementar

Incrementa o resultado e o contador, chamando a função loop no final;

### 4) fim

Imprime o resultado na tela e encerra o programa;

## 5) **mdc**

Passa o **resultado** e o **contador** para registradores temporários antes de iniciar os cálculos de MDC, os quais são feitos na função **mdc\_loop**;

# 6) mdc\_loop

Faz o cálculo do MDC até que o contador seja zero;

# 7) mdc\_fim

Encerra o cálculo do MDC e retorna o resultado.

## **MACROS.ASM**

A fim de facilitar o desenvolvimento do código e corrigir erros obtidos durante a programação de alguns exercícios, foi criado um arquivo de macros com as seguintes funções definidas nele:

- print\_str
   Imprime na tela uma string;
- 2) print\_float Imprime na tela um float;
- 3) **read\_float**Faz a leitura de um float a partir do teclado.